

CONGRESSO

Governo prepara lista de nomeações políticas

Lote inclui empresas telefônicas, Incra e Secretaria Nacional de Transportes

MÁRTA SALOMON

BRASÍLIA — Embora venha insistindo que o governo não trocou cargos pelos votos de apoio à política salarial no Congresso, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, admitiu ontem que o **Diário Oficial** da União vai publicar, nos próximos dias, nomeações para cargos importantes no segundo escalão. "São cargos que já estavam sendo negociados com políticos", explicou. O pacote inclui o nome do ainda indefinido substituto do presidente da Telerj, Eduardo Cunha, apadrinhado do senador Hydeckel de Freitas (PFL-RJ), que é amigo do presidente Fernando Collor.

O comando das empresas do sistema Telebrás é alvo de cobrança entre os políticos aliados ao Planalto, principalmente no momento em que o governo acerta negócios para a exploração da telefonia móvel. No caso da Telerj, segundo a Secretaria de Governo, o presidente está para ser substituído porque contrariou os critérios para manutenção dos atuais titulares em seus cargos: "eficiência e confiança".

Um político com trânsito no



Planalto informou que várias empresas vinculadas à Telebrás nos Estados poderão ter os presidentes substituídos. Segundo ele, o governo investiga irregularidades em várias delas e fixou prazo de 60 dias para concluir as mudanças. Nessa semana, tomou posse o novo presidente da Telesp, Marco Antônio Castelo Branco, indicado pelo primeiro-irmão, Leopoldo Collor, que nesse caso manteve sua influência no setor.

As demais nomeações, que deverão ser publicadas nas próximas edições do **Diário Oficial**, não são surpresa, de acordo com Bornhausen. São as duas diretorias do Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra) — a de Planejamento e a de Recursos Fundiários — negociadas com a bancada do PDC. O partido, que garantiu 68% de seus votos ao governo na votação da política salarial, deverá ficar também com a Secretaria de Habitação, do Ministério da Ação Social. Está próximo do desfecho o drama para a indicação do novo secretário de Transportes. O cargo é reivindicado pelo PTB, como compensação pela perda da Secretaria de Habitação. Está vago há três semanas esperando indicação da bancada mineira do Congresso. O nome mais cotado é o do técnico mineiro Wando Borges, que conta com apoio do PFL.